



INSPECÇÃO DE AGRICULTURA DE ANGOLA

SERVIÇOS AGRONOMICOS

LOANDA

GABINETE DO CHEFE

PARTICULAR



Loanda 12-7-918

Ex mo Sr

Ha poucos dias que
recebi a carta de V. Ex. com a
data de 17 de Janeiro que me tinha
seguido d'uma estaca postal
para antes no districto do Congo
onde viajei desde fevereiro.

Os troncos que se empregam
aqui para fazer pontas nos praios
do Mar são principalmente os do
Rhizophora Mangle, Phoenix
reclinata e Elaeis guineensis

Os troncos assim empregados nos
portos do sul como por exemplo
em Mossamedes e em da região
do rio. Faz-se até ha matos do
Mangue roxo relativamente facil
de cortar e transportar por dia de
agua em canoas e barcos grandes.
Toda lenha usada em Soanda é
do Mangue, e' verdade ultimamente
cortaram as belas arvores da Bombem
em "Musque" de Soanda do
Anacardium occidentale o
"Cadrucis" para lenha tambem
porque ficava um pouco mais
barato do que o de Mangue de
praia. Ha troncos de Mangue que
atingem 35 centimetros em diametro

e 15 metros de altura até as primeiras
horas. Muitos troncos se reconhecem
pelos nós aranjados em verticilados.
Nas casas antigas de Évora o
vigamento é geralmente de madeira
quanto a cobertura do telhado é de fôrça
dizem, que é originário do Brazil.

Distingue-se os troncos do Phoenix
reclinata pela sua pequena grossura,
raras vezes mais de 13 centímetros!

Para papel, d'uma certa qualidade
como por exemplo Cartãoagem nos houvera
material mais apropriado do que o
libro do Embontiers (Daohab) de
que Angola poderia fornecer milhares
de toneladas!

Os Capsulas de que Ves. se refere

de agosto a 14 - 1875 - Muito obrigado e felicitações
por a sua carta e a sua amabilidade e consideração de P. M.

de los tejidos St. Capitor Montalvo
por naturalmente as de barrotela
ou Cochlospermum Angolensis
se me lembra bem a sua semente
é realmente cauleta, nos ja
mandamos a sua fibra para Christies
& C. de Londres nos nos congratulamos
muito pela semente para a
exploração da fibra, a arvore é
comum na região de Ambracia,

Actualmente os temos aqui
um Inspector interior o Sr. Carolina
Saramento Monteiro a quem
apresentei a carta de P. M.
veremos o que se consegue. O Sr.
Governador quer fazer ter mais
interior n'isto do que os Agronomos
Inspectores, mas um por outro.
Informo-vos